



ASSOCIAÇÃO  
LUIS DE CAMÕES

---

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
EXERCÍCIO 2018





# ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

---

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
EXERCÍCIO 2018



## APRESENTAÇÃO

Cientes da necessidade de preservar e valorizar o patrimônio da comunidade portuguesa no Brasil e do interesse comum em promover o intercâmbio cultural, científico, e artístico entre o Brasil e Portugal, foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões-Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, a ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, ao Liceu Literário Português e à Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

São competências da Associação:

- apoiar as atividades científicas, culturais, históricas e preservacionistas do Real Gabinete Português de Leitura, do Liceu Literário Português e da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, compreendendo, sem a isto se limitar, seminários, mesas redondas, debates, cursos, reuniões, ciclos de palestras, conferências, exposições, programas artísticos, lançamento de livros, projetos de pesquisas, edição de publicações científicas, técnicas, produção de materiais gráficos e audiovisuais, intercâmbio com entidades congêneres;
- firmar convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;
- apoiar e estimular medidas que visem a salvaguarda, preservação e supervisão de todos os bens tangíveis do Real Gabinete Português de Leitura, do Liceu Literário Português e da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V;
- apoiar as iniciativas visando a perpetuação das obras sociais, culturais e educacionais desenvolvidas pelo Real Gabinete Português de Leitura, pelo Liceu Literário Português e pela Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Nesta publicação, apresentamos as demonstrações contábeis combinadas do Grupo de Associados Brasileiros da Associação Luis de Camões em 31 de dezembro de 2018, com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades do Real Gabinete Português de Leitura do Liceu Literário Português e da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Também apresentamos as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018, bem como os Relatórios de Atividades e os Pareceres dos Auditores, Conselhos Fiscais e da Associação Luis de Camões relativos ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Temos motivos de justificado orgulho para o que foi realizado pelas instituições nas áreas da cultura, do ensino, da assistência social, da pesquisa e da filantropia. E temos também a grande satisfação de mostrar, com transparência a execução financeira das três centenárias instituições que fazem parte da Associação Luis de Camões.

Ao fazê-lo reafirmamos o nosso propósito de continuarmos a seguir a trilha de nossos antepassados que souberam realizar, ao longo das gerações, no plano associativo luso-brasileiro, um trabalho admirável e singular, tanto por sua dimensão, como por seu traçado humanístico.

FRANCISCO GOMES DA COSTA  
PRESIDENTE

**GRUPO DE ASSOCIADOS BRASILEIROS DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES****BALANÇO PATRIMONIAL (COMBINADO)**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	232.580,16	240.165,75
Aplicações Financeiras	132.934.484,69	117.823.498,75
Aluguéis e Mensalidades a Receber	2.057.470,68	2.047.026,00
Contas a Receber	546.026,87	582.099,10
Depósitos judiciais e Cauções	590.804,73	590.005,73
Despesas Antecipadas	46.280,50	23.397,90
	<b>136.407.647,63</b>	<b>121.306.193,23</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Contas a Receber	6.017.026,85	5.137.102,84
Investimentos	131.845,45	131.845,45
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(983.696,30)	(766.950,98)
	<b>5.165.176,00</b>	<b>4.501.997,31</b>
<b>Imobilizado</b>	53.064.482,86	54.434.455,46
	<b>58.229.658,86</b>	<b>58.936.452,77</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>194.637.306,49</b>	<b>180.242.646,00</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	170.590,01	291.015,12
Salários a Pagar	113.253,42	129.569,91
Provisão para Férias	529.545,09	289.162,91
Impostos e Contribuições	219.569,74	190.391,24
Cauções e Outros	112.946,57	97.587,52
Obrigações a Pagar	9.363.820,39	7.625.905,99
Adiantamento p/Projetos	121.853,91	106.950,36
	<b>10.631.579,13</b>	<b>8.730.583,05</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	171.512.062,95	153.964.378,73
Superavit do Exercício	12.493.664,41	17.547.684,22
	<b>184.005.727,36</b>	<b>171.512.062,95</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>194.637.306,49</b>	<b>180.242.646,00</b>

**GRUPO DE ASSOCIADOS BRASILEIROS DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (COMBINADO)**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS</b>		
Aluguéis	12.125.793,13	13.017.212,89
Donativos e Colaborações	2.499.218,08	2.581.510,07
Financeiras	10.967.669,43	14.043.101,11
Arrecadações Escolares e Sociais	2.981.948,96	3.228.434,54
Venda de Imóveis	0,00	1.503.953,84
Outras	630.893,41	19.415,67
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>29.205.523,01</b>	<b>34.393.628,12</b>
<b>DESPESAS</b>		
Assistência Social		
Acolhimento Institucional de Idosos	4.491.439,92	4.223.613,97
Fortalecimento de Vínculos – Abono a Idosos	868.380,00	794.960,00
Ressarcimento dos Idosos até 70% do benefício	(41.002,00)	(45.015,47)
	<b>5.318.817,92</b>	<b>4.973.558,50</b>
Benefícios eventuais		
Auxílio Social a Jovens	621.250,00	545.950,00
Dispensação de Medicamentos	184.124,14	155.631,75
Outros	48.197,73	129.225,31
	<b>853.571,87</b>	<b>830.807,06</b>
Escolares e Culturais	<b>4.149.925,10</b>	<b>4.137.002,02</b>
Administrativas		
Pessoal e Encargos	2.693.110,24	2.576.722,01
Prestação de Serviços	534.229,81	487.220,68
Serviços Públicos	539.848,17	557.651,98
Manutenção	232.591,42	208.276,37
Depreciação	2.118.448,16	733.279,83
Custos com Imóveis	366.178,27	270.395,97
Outras	556.348,59	549.384,49
Ressarcimento	(651.210,95)	(778.908,55)
	<b>6.389.543,71</b>	<b>4.604.022,78</b>
Perda Processual	0,00	2.300.553,54
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>16.711.858,60</b>	<b>16.845.943,90</b>
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>12.493.664,41</b>	<b>17.547.684,22</b>



**GRUPO DE ASSOCIADOS BRASILEIROS DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (COMBINADO)**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	12.493.664,41	17.547.684,22
Ajustes por:		
Depreciação	2.367.855,17	764.054,89
Reversão da Prov. p/Dev.Duvidosos	0,00	(1.500.000,00)
	<b>14.861.519,58</b>	<b>16.811.739,11</b>
Variações em Ativos e Passivos:		
Alugueis e Mensalidades	3.587,33	306.857,16
Outros Ativos	(664.820,07)	(1.942.162,19)
Contas a Pagar	734.212,89	394.511,49
Obrigações Tributárias	(8.593,87)	(102.134,68)
Outros Passivos	1.175.377,06	961.992,42
	<b>1.239.763,34</b>	<b>(380.935,80)</b>
	<b>16.101.282,92</b>	<b>16.430.803,31</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO</b>		
Variação do Ativo Imobilizado	<b>997.882,57</b>	<b>2.027.306,44</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>15.103.400,35</b>	<b>14.403.496,87</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>118.063.664,50</b>	<b>103.660.167,63</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>133.167.064,85</b>	<b>118.063.664,50</b>

**GRUPO DE ASSOCIADOS BRASILEIROS DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (COMBINADO)**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE CONTINGÊNCIAS	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>130.432.654,85</b>	<b>3.293.749,79</b>	<b>20.237.974,09</b>	<b>153.964.378,73</b>
Transferência para o Patrimônio Social	20.237.974,09	-	(20.237.974,09)	-
Incorporação da Reserva de Contingência	3.293.749,79	(3.293.749,79)	-	-
Superavit do Exercício	-	-	17.547.684,22	17.547.684,22
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>153.964.378,73</b>	<b>0,00</b>	<b>17.547.684,22</b>	<b>171.512.062,95</b>
Transferência para o Patrimônio Social	17.547.684,22	-	(17.547.684,22)	-
Superavit do Exercício	-	-	12.493.664,41	12.493.664,41
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>171.512.062,95</b>	<b>0,00</b>	<b>12.493.664,41</b>	<b>184.005.727,36</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

### 1- CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1- Objetivo das Demonstrações Contábeis Combinadas

As demonstrações contábeis combinadas dos três Associados Fundadores Brasileiros da Associação Luis de Camões compreendem as demonstrações contábeis do Real Gabinete Português de Literatura, do Liceu Literário Português e da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas a totalidade das atividades das três entidades, considerando o objetivo social da Associação em zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano dos Associados Brasileiros.

#### 1.2- Associados Brasileiros

Contexto operacional dos Associados Brasileiros:

##### REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LITERATURA

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social sito à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

##### LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação lato sensu em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o conseqüente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

## REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social sito à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, e processo nº 71000.040075/2018-17, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

## 2- PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

### 2.1 Base de preparação das demonstrações contábeis combinadas

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações das entidades brasileiras associadas da Associação Luis de Camões, e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas das entidades combinadas, e não devem ser tomadas como base para quaisquer outros fins.

### 2.2. Critérios de combinação

O processo de combinação compreendeu apenas a soma dos balanços das entidades mencionadas, por não existirem saldos de contas patrimoniais ativas e passivas, nem de receitas e despesas interentidades a serem eliminados.

## 3- RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis combinadas são:

#### a) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

#### b) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As entidades não operam com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### c) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de

estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As entidades revisam as estimativas pelo menos anualmente.

**d) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

**e) ATIVO IMOBILIZADO**

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**f) PASSIVO CIRCULANTE**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**g) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

Por serem entidade sem fins lucrativos, estão isentas da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

**h) ALUGUEIS A RECEBER**

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios das entidades.

**i) IMOBILIZADO**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada item do imobilizado.

**j) OBRIGAÇÕES A PAGAR**

Refere-se ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, dos exercícios de 2011 a 2018 que está sendo questionado judicialmente.

**k) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

**l) COBERTURA DE SEGUROS**

As entidades adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

**m) ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associados fundadores da Associação Luis de Camões, as entidades comprometeram-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais, de ensino e educação e assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

**ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**  
CNPJ/MF nº 30.980.431/0001-22

**QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS**  
MANDATO DE 14/05/2018 A 14/05/2021

<b>DIRETORIA</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor-Institucional	Maria Teresa Macedo
Diretor	Joaquim Manuel Lopes da Costa
Diretor	José Manuel Matos Nicolau

<b>CONSELHO CONSULTIVO</b>	
Nº	NOME
1	Luis Faro Ramos – Presidente
2	Jorge Tito Vasconcelos Nogueira Dias Cabral
3	Jaime Van Zeller Leitão
4	Alcides Martins
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Henrique Loureiro Monteiro
8	Manuel Domingues de Jesus Pinho
9	Eduardo Artur Neves Moreira
10	Adolpho Polillo
11	Ana Luiza Pinto Ferreira Landim
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Francisco Gomes da Costa
14	Rui Manuel Patrício
15	Arno Wehling
16	Pe.Josafa Carlos de Siqueira
17	Antonio Montenegro da Cunha Fiuza
18	Maria Teresa Macedo

<b>CONSELHO FISCAL</b>	
CARGO	NOME
EFETIVO	Flávio Alves Martins
EFETIVO	Ângelo Leite Horto
EFETIVO	Carlos Eurico Soares Felix
SUPLENTE	Albino Ferreira Macedo
SUPLENTE	Francisco dos Santos Amaral Neto
SUPLENTE	João Roque Rangel de Araujo







## REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2018

## SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial do Real Gabinete Português de Leitura em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

O “Superávit” do exercício de 2018 foi de R\$ 888.316,74 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 2.515.476,45 e as despesas R\$ 1.627.159,71.

No decorrer do exercício de 2018 recebemos o subsídio de 8.000,00 Euros do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. que foram utilizados no pagamento do transporte do “Depósito Legal”.

No que concerne às nossas atividades culturais e outros fatos administrativos desenvolvidos durante o ano, apresentamos por ordem cronológica, uma síntese dos principais:

- Em 08 de abril – Realizada a reunião do Conselho Deliberativo, tendo em pauta a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da Ata da reunião anterior, de 16/11/2017; b) Aprovação do Balanço e do Relatório de Atividades referentes ao exercício de 2017; c) Eleição do Presidente da Diretoria e do Vice-Presidente Administrativo; d) Concessão de Títulos Honoríficos; e) Assuntos de interesse geral.
- Em 17 de abril – Realizada no Salão dos Brasões uma sessão solene da Academia Luso-Brasileira de Letras, presidida pelo Prof. Adolpho Polillo, presidente da academia, para dar posse à Prof<sup>a</sup> Doutora Gilda Santos, que ocupará a cadeira nº 10, patronímica de Eça de Queirós, que fora deixada vaga pelo Dr. A. Gomes da Costa, ex-presidente do Real Gabinete Português de Leitura. O discurso de acolhida foi proferido pelo Acadêmico Paulo Roberto Pereira.
- Em 10 de agosto – A deputada estadual Marta Rocha, no âmbito do Centro de Estudos, realizou a palestra “Comunidade Portuguesa e o Legislativo Fluminense”;
- Em 03, 04 e 05 de setembro – Realizado pelo Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras-PPLB, o 9º Colóquio Internacional do PPLB, sobre o tema “Relações luso-brasileiras: Imagens e imaginários”. O colóquio contou com apoio do Liceu Literário Português, da UFF, UFRJ, UERJ, UNIRIO, ESTÁCIO, CAPES e CNPQ. A sua programação, dividida em sessões plenárias que ocorreram no Real Gabinete Português de Leitura nos dias 03 e 05, e sessões de comunicações que ocorreram no Liceu Literário Português, em Laranjeiras, foi a seguinte: Dia 03 – Conferência de abertura pelo Exmo. Sr. Dr. Luís Filipe Castro Mendes, Ministro da Cultura de Portugal, com o tema “Olhares recíprocos entre portugueses e brasileiros: suas construções e reconstruções no tempo”. **Sessão plenária Imagens e Interpretações** – Coordenação de Monica Fagundes (UFRJ/PPLB) – Sheila Hue (UERJ) – “Gândavo e as imagens do Brasil”; Marcello Moreira (U E Sudoeste da Bahia) – “A composição ‘repentina’ de sermões sacros no Império Português no século XVII”; Paulo Knauss (UFF) – “O retrato brasileiro de d. João VI: biografia, política e arte”. **Sessão plenária Trânsito de Imaginários** – Coordenação de Rui Vieira Nery (FCG): Roberto Vecchi (Univ. Bo-

lonha/Pres. da AIL) – “Pensamento atlântico: o Atlântico Sul e as articulações teóricas luso-brasileiras”; Germana Sales (UFAM) – “O livreiro Antonio Maria Pereira e o comércio de livros para o Brasil”; Patrícia da Silva Cardoso (UFPR) – “Imagens de identidade em Calabar e Raízes do Brasil”; José Cândido de Oliveira Martins (Univ. Católica Portuguesa, Braga / AIL) – “Meditações sobre a portugalidade na ficção portuguesa contemporânea”. Apresentação da **PLATAFORMA 9 – Associação Internacional dos Lusitanistas – Sessão plenária Silêncio, o Fado!** – Coordenação de Marcia Taborda (UFRJ): Rui Vieira Nery (Fund. Calouste Gulbenkian) – “Processos de formação no Fado português: as fontes, os mitos e os contramitos”. **Apresentação musical:** *Grupo Vocal Umas e Outras*. Dia 04 – Paisagens em trânsito – Coord: Tatiana Prevedello: Maria Lúcia Barbosa (UFMG) – Desenhos imaginários de uma viagem em: Poemas do Brasil de Maria Teresa Horta; Gabriela Silva (PUC-RS) – Labirinto de nostalgias tropicais: Breviário do Brasil de Agustina Bessa-Luís; Alessandro Barnabé Ferreira Santos (USP)- Jorge de Sena, as cartas à Sophia Andresen e algumas paisagens em trânsito; Saul Kirschbaum – O exílio em Ilse Losa e em Samuel Rawet: Portugal e Brasil como terras de acolhimento. Imagens da nação, imagens do leitor – Coord: Leonardo Ferreira Kaltner; Ranieri Emanuele Mastroberardino (UFPR) – O conselheiro Camões no livro Os Lusíadas; Melyssa Cardoso Silva dos Santos (UFF) – As Antiguidades da Lusitânia de André de Resende e o humanismo renascentista; Carlos Guilherme Riley (UAçores)- Camões e o Brasil pela mão de Natália Correia – um canto de sereia; Geuvana Vieira de Oliveira (PUC-Minas) – Imagens do leitor e do escritor representadas em Tão Longo amor tão curta a vida, de Hélder Macedo. Saramago – imagens da história – Coord: Márcia Rios da Silva: Barbara Cecilia Kreischer (UFF) – Imagens de nação na História do Cerco de Lisboa, de José Saramago; Eliane Cristina Perry (UFPR) – José Saramago: a história, a literatura, a memória coletiva e o identitário português; Dilma Mesquita de Lacerda (UFRJ / CPII) – A Caverna e outros lugares: o Brasil lê Saramago; Juliana Morais Belo (UNICAMP) – Levantado do Chão: o último romance neorrealista. Relações entre tempos e histórias – Coord: Dilma Mesquita de Lacerda: Valci Vieira dos Santos (UNEB) – As naus, de Lobo Antunes: Estilhaços da história da colonização portuguesa e suas desventuras trágicas; Tatiana Prevedello (UFRGS) – O “Eu” e o “Outro”: a (des)configuração alteritária na ficção de Lobo Antunes; Cíntia Acosta Kütter (UFRJ/UFRRJ)- O retorno, de Dulce Maria Cardoso: o ruir entre o lá e o cá; Robson José Custódio (UFPR) – Um Bairro para se descobrir: movimentos do imaginário na obra de Gonçalo M.Tavares. Religião e Pensamento Coord: Arthur Gomes Valle – Antonio Henrique Seixas de Oliveira (UNIRIO) – Da Procissão ao Carnaval – Memórias das Bandas Filarmônicas; Portuguesas da Cidade do Rio de Janeiro; Leonardo Ferreira Kaltner (UFF) – José de Anchieta e a educação humanística em Coimbra; Viviane Lourenço Teixeira (UFF) – As primeiras missas no Brasil: análise ecolinguística da Carta de Caminha; Joyce Farias de Oliveira (UNIFESP) – A imagem luso-brasileira de São Benedito. Artes e imagens. Coord: Marcio da Costa Berbat – Maria Luisa da Silva Galvez Roubaud (UL) – O luso-tropicalismo performado: imagens de dança em África durante o colonialismo português; Suely Campos Franco (UFRJ/PPLB) – Da Sociedade de Música à Escola de Música da UFRJ: presen-

ça, atuação e circulação de músicos nas relações luso-brasileiras; Cláudia Petrina Leite da Silva (CRIA/ISCTE/IUL). Entre Fados e Carnavais: corpo, memória, histórias e afetos portugueses em cena – Coord: Cláudia Petrina Leite da Silva – Esequiel Gomes da Silva (UFPR) – Companhias teatrais portuguesas no Teatro da Paz: 1878-1880; Fabiana de Paula Lessa Oliveira (UERJ) – António José da Silva em cena; Paloma Roriz (UFF) – Aniki Bóbó, Aniki-Bóbó: o filme, o livro. Artes e religiosidade – Coord: Antonio Augusto Nery – Bruno Vinicius Kutelak Dias (UFPR) – Representações do universo religioso luso-brasileiro de Ariano Suassuna e Natália Correia; Filipe Duret Athaide (UFRJ) – Nas fronteiras da fé: a Ordem dos Pregadores em Portugal e sua relação com a crença sebastiana; Angela Brandão (UNIFESP) – Do desenho à madeira: apontamentos sobre os saberes artísticos no período Colonial brasileiro. **Comunicações – Dia 4** – Variações em torno das imagens portuguesas no Brasil – Coord: Angela Brandão – André Arioza Vargas (UFRJ) – Integração, identidade e memória da nação: eventos comemorativos do Real Gabinete Português de Leitura (1961-1962); Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni (UFBA / Memória e Arte) – A relação cultural entre a cidade do Salvador e o Gabinete Português de Leitura; Andréa Gonçalves Moreira Bernardes e Rosana Wagner Carneiro Mokdissi (IESB) – O azulejo português na arte contemporânea brasileira: Adriana Varejão. Expressões do feminino – Coord: Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni -Vanessa Batista da Silva (UNIRIO) – Guiomar Torrezão no Real Gabinete Português de Leitura; Mariana Selister Gomes (UFSM) – O imaginário social “Mulher Brasileira” em Portugal: uma análise da construção de saberes, das relações de poder e dos modos de subjetivação; Isadora de Mélo Costa (UERJ) – O lugar da imprensa feminina nas relações transatlânticas do XIX; Arthur Gomes Valle (UFRJ) – Helena Roque Gameiro no Rio de Janeiro em 1920. Escritos de autoria feminina – Coord: Cíntia Acosta Kütter – Angela Maria Rodrigues Laguardia (CLEPUL/UFMG) – Desamparo, de Inês Pedrosa: sobre o percurso da “Saudade”; Marcelo Franz (UTFPR) – Do Lido ao Vivido: experiência do espaço e representação do Brasil em A Eternidade e O Desejo; Maria Zilda da Cunha (USP). Construções nacionais – Coord: Suely Campos Franco – Flavio Joppert (ANHP-IAAH) – Análise comparativa do direito nas primeiras constituições luso-brasileiras nos aspectos heráldicos-falerísticos; Marcos Guilherme Cicarino Fantinato (UC) – Pacto de não concorrência “post contractum finitum”: imaginários e imagens nas relações jurídicas luso-brasileiras; Thiago Vinicius Mantuano da Fonseca (UFF) – Os Trabalhadores Portugueses no Porto do Rio de Janeiro (1850-1903). Relações luso-brasileiras no século XIX – Coord: Natália Gonçalves de Souza Santos – Andréa Camila de Faria Fernandes (UERJ) – “O Futuro Literário de Portugal e do Brasil”: reflexões sobre identidade nacional a partir da crítica de Alexandre Herculano aos Primeiros Cantos de Gonçalves Dias; Renata Ribeiro Lima (UFF) – Relações luso-brasileiras nas cartas de Gonçalves Dias: imagens de Brasil e Portugal na construção de um “instinto de americanidade”; Cintia Bravo de Souza Pinheiro (UFF) – As relações luso-brasileiras na Revista Moderna. Circulação de imaginários – Coord: Claudia Barbieri Masseran – Andréia Márcia de Castro Galvão (UMinho) – Mídia impressa e a construção de um imaginário sobre Eça de Queiroz no Brasil (1878-1900); Gisele de Carvalho Lacerda (UFF) – As Farpas de Eça de Quei-

rós e o sentido de brasilidade no século XIX; Ceila Maria Ferreira Batista (UFF) – Decifra-me ou Contribuição para o estudo da circulação de imaginários sobre o Oriente, no Rio de Janeiro, a partir do estudo de edições de textos das narrativas de viagem de Eça de Queirós; Andrea Bittencourt (UFPR) – Mulheres à margem: um retrato da baixa burguesia e do proletariado em *O primo Basílio*. Pensamento oitocentista – Coord: Cintia Bravo de Souza Pinheiro – Julianna de Souza Cardoso Bonfim (UERJ/PPLB) – Poetas brasileiros na crítica literária pioneira de A. P. Lopes de Mendonça; Antonio Augusto Nery (UFPR) – Camilo e O santo da Montanha; Claudia Barbieri Masseran (UFRRJ) – Crônicas alfacinhas: Gervásio Lobato e a Lisboa oitocentista. Imagens da nação, imagens femininas – Coord: Angela Maria Rodrigues Laguardia – Andreia Alves Monteiro de Castro (UERJ/PPLB) – Que delícia de mulher! – A brasileira na literatura dos oitocentos; Elisabeth Fernandes Martini (UERJ/PPLB) – Paisagens da janela: figurações de nação pelas lentes da Revista Brasil-Portugal (1899-1914); Barbara Coutinho Ornellas (UFF) – As representações femininas no periódico Brasil-Portugal; Ana Carolina Galante Delmas (UERJ) – Maria Teresa: primogênita de D. Carlota, presente em Portugal, no Brasil e na Espanha. Ressonâncias poéticas – Coord: Valci Vieira dos Santos – Matthews Carvalho Rocha Cirne (UFRJ) – Ana Hatherly e Affonso Ávila: ressonâncias do barroco nas relações luso-brasileiras; Julia Pinheiro Gomes (UFRJ) – A ação surrealista nos ensaios de Mário Cesariny. Revistas e revisões – Coord: Esequiel Gomes da Silva – George Luiz de Abreu Vidipó (SEEDUC-RJ) – O atentado contra Dom Pedro II. Atentado contra a imigração, os portugueses e a república; Samuel Ribeiro dos Santos Neto (UNICAMP) – Práticas e negociações identitárias: memórias de dois clubes portugueses na imprensa paulistana (1920 – 1943); Marcello Felisberto Morais de Assunção(USP) – Olhares cruzados na antropologia portuguesa e brasileira nos anos 30: O caso da Semana do Ultramar de 1936. Diálogos luso-brasileiros – Coord: Ilca Vieira de Oliveira – Natália Gonçalves de Souza Santos (USP) – Bocage ou o “que podia ter sido e que não foi”; Jorge Eduardo Magalhães de Mendonça (UFF) – A presença da Literatura Portuguesa em A normalista, de Adolfo Caminha. Imagens e imaginários do mar – Coord: Carlos Guilherme Riley – Marcio da Costa Berbat (UNIRIO) – A Infância Insular como contributo de Joel Neto em “A Vida no Campo”: Viagens à Paisagem Açoriana; Márcia Rios da Silva (UNEB) – Jorge Amado, uma navegação de cabotagem até o além mar; Ilca Vieira de Oliveira (UNIMONTES) – Um mar entre nós: Cartas de Cecília Meireles aos amigos portugueses. **Dia 05 – Sessão plenária *Imaginários Ficcionalis*** – Coordenação de Eduardo da Cruz (UERJ/PPLB) – Alberto Mussa (escritor) – “A personagem brasileira e o romance histórico”; Marta de Senna (Fundação Casa de Rui Barbosa) – “A figuração de Portugal na ficção tardia de Machado de Assis”; Adriana Mello Guimarães (Inst. Politécnico de Portalegre / CLEPUL) – “Eça de Queirós entre Farpas e Farpões”; Maria Eunice Moreira (PUC-RS) – “Cândida Fortes Brandão: uma gaúcha de faca na bota”. **Sessão plenária *Imagens e Imaginários entrecruzados*** – Coordenação de Silvio Renato Jorge (UFF/CNPq) – António Pedro Pita (Museu do Neorealismo, Portugal) – Temas e desenvolvimentos das interpretações de Cândido Portinari por Mário Pedrosa e Mário Dionísio; Joana Matos Frias (Univ. do Porto) – Lacerda e Pavia não se fizeram

num dia: do imagismo brasileiro em dois poetas portugueses; Sabrina Sedlmayer (UFMG) – “Ainda que eu pintasse o incêndio de Roma, continuaria a ser o cozinheiro na cozinha a arrancar penas’: figurações do feminino e de Portugal na obra de Paula Rego”; Karl Erik Schollammer (PUC-Rio) – “Por uma Epistemologia do Sul nos Estudos Visuais”. 14h30 – Sessão plenária *Circulação de Imaginários* – Coordenação de António Pedro Pita (MNR) – Barbara Aniello (Pontificia Università Gregoriana, Roma) – “A música é o mar de Deus. Eduardo Lourenço: um retrato inédito”; Lyslei Nascimento (UFMG) – “Colecionadores e arquivistas: Leila Danziger e Daniel Blaufuks”; Silvio Renato Jorge (UFF) – “O salazarismo e a tradição idealizada: imagens em Portugal, reflexos no Brasil”. – Sessão plenária: *Geografias da Emoção – Paisagens em Movimento* – Coordenação de Joana Matos Frias (Univ. do Porto) – Gilda Santos (UFRJ) – “A fase brasileira de Jorge de Sena”; Ida Alves (UFF) – “Carlos de Oliveira e a outra margem do mar”; Teresa Cerdeira (UFRJ) – “José Saramago: com Ricardo Reis do Brasil para Portugal”.

- Em 15 e 16 de outubro – Realizado pelo PPLB o “VI Encontro Luso-Afro-Brasileiro”, sobre o tema *As Mulheres e a Imprensa Periódica*. O encontro que teve o apoio da Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa, além da UERJ, UFRJ, UNIRIO e Liceu Literário Português, teve a seguinte programação: Dia 15: Conferência de abertura – Nádya Gotlib: Clarice múltipla: ficção e jornalismo; Mesa de comunicações 1: Escritoras Oitocentistas – Coordenação de Nancy Vieira: – Elen Biguelini – Madame de Andrada e a presença da autoria feminina no periódico *l’Abeille*; Luciana Borges Patroclo (UNESA/UFRJ) – A educação feminina por Anália Franco: uma análise dos textos publicados nos impressos *A Família e Álbum das Meninas*; Natália Lopes (UFJF) – A experiência editorial de Maria Firmina dos Reis no periódico *O Jardim das Maranhenses*; Clarissa Pires e Humberto Fernandes Machado (UFF) – *Vítimas e algozes: o conto A Escrava de Maria Firmina dos Reis e o estigma da escravidão Rebecca Demicheli Sampaio* (UCS) – Retratos de camafeu: Anália Vieira do Nascimento e o *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*. Mesa de comunicações 2: Política e Educação – Moderação de Ana Costa Lopes: Cristiane Ribeiro (UFJF) – Gênero e participação política nos impressos femininos durante o oitocentos, Kelen Benfenatti Paiva (IF Sudeste MG/SJDR) – Imprensa feminina: entre a educação da agulha e a ilustração das mulheres; Laila Correa e Silva (UNICAMP) – O jornal *A Família* e a criação da companhia imprensa familiar, Rio de Janeiro, século XIX; Laura Junqueira de Mello Reis (UFJF) – *Assembleia do belo sexo: a «variação dos homens» e as «bellezas da cor da noite»*; Odalice Castro Silva (UFC) – Contribuições do discurso de Alba Valdez educadora. 15h30 – Mesa-redonda 1: Percursos e parcerias. Moderação: Eduardo da Cruz. Ana Costa Lopes – Percursos de Elisa Curado na imprensa periódica de Oitocentos, Nancy Vieira (UFBA) – Anna Ribeiro e a Imprensa Católica na Bahia; Rosana Kamita (UFSC) – A presença de Mariana Coelho no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*; Cláudia Luna (UFRJ) – Parcerias femininas em O jornal das senhoras. Dia 16: – Mesa de comunicações 3: Críticas da cultura, com moderação de Rosana Kamita. Ana Maria Lisboa de Mello (UFRJ) – Carmen Dolores na Imprensa Periódica: perfil de uma intelectual brasileira; Irma Rizzini (UFRJ) e Alessandra Schueler (UFF) – Debates sobre

a educação da mulher na imprensa carioca: as lutas de uma professora primária (1900-1920); Anna Faedrich (UFF) – O cotidiano carioca por Júlia Lopes de Almeida n’*O Paiz*; Gabriela Simonetti Trevisan (UNICAMP) – A crítica da cultura na escrita de Júlia Lopes de Almeida. Mesa de comunicações 4: Presenças femininas, com Moderação de Constância Lima Duarte. Enivalda Nunes Freitas (UFU) e Souza e Fernanda Cristina Campos (UFU) – Os doze trabalhos de Dora Ferreira da Silva na revista *Cavalo Azul*; Juliana Santos (UFRGS) – Lucia Miguel Pereira: educação em pauta; Maria Carlos Lino de Sena Aldeia (FLUL) – A presença feminina e a colaboração relevante de Maria Archer no periódico *Portugal Democrático*; Maria do Carmo Campos (UFRGS) – Martha e o jornal: faces de uma vida dedicada à imprensa periódica. Mesa de comunicações 5: Perfis femininos, com moderação de Maria Aparecida Ribeiro. Maria Lúcia Barbosa (UFMG) – Maria Julieta Drummond de Andrade: entre a literatura e o periodismo; Ozana Aparecida do Sacramento (IF Sudeste MG) – Cecilia Meireles: a formação do sensível; Cristiane Navarrete Tolomei (UFMA) – Mariana Luz: registros de uma insígne maranhense na imprensa; Flávia Marçal Meslin Pires (UERJ) – Vozes femininas na literatura da *Belle Époque*; Lohane Cristine de Araujo Guimarães (UERJ) – Da cidade-tecnológica à cidade-mulher em João do Rio. Dia 16: Mesa de comunicações 6: Projeto Senhoras do Almanaque – com moderação de Isabel Lousada. Ana Comandulli (UNIRIO/PPLB) – Construção de um livro de Maria Peregrina de Sousa no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*; Andréia Castro (SEEDUC-RJ/PPLB) – Entre Sorrisos e Lágrimas: Maria Rita Chiappe Cadet; Angela Laguardia – Áurea Pires: de Minas para o *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*; Elisabeth Martini (SME-Rio/PPLB) – O fio e a trama: Catharina Máxima de Figueiredo e o universo romanesco; Laile Ribeiro (FETREMIS) – A Participação de Mulheres Mineiras no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* – Mesa-redonda 2: Coleção Senhoras do Almanaque, com moderação de Vania Pinheiro Chaves – Isabel Lousada (FCSH) – Passeio pela coleção das «Senhoras»: panorâmica luso-brasileira da autoria feminina; Constância Lima Duarte (UFMG) – As Senhoras Mineiras no Almanaque de Lembranças: uma ousadia ultramarina; Eduardo da Cruz (UERJ/PPLB) – Maria José da Silva Canuto, uma liberal; Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra) – Amélia Janny: um mito por jornais repartido. Encerramento.

- Em 17 e 19 de outubro – Realizado pelo PPLB e Escola de Música da UFRJ o curso “Outras faces do fado: Músicas, danças e discursos” – Coordenação de Cláudia Petrina e Suely Campos Franco. Curso ministrado por Cláudia Petrina (UNIRIO); Ana Gonçalves (ICS-ULisboa) e Paulo Sá, professor de Bandolim na Escola de Música da UFRJ. O curso retrata o singular trajeto de promoção do Fado desde o último terço dos Oitocentos até o presente, valendo-se do filão de produção literária que lhe é votado. O curso termina com uma aula-performance, experimentando alguns elementos ancestrais componentes das forças motrizes e das matrizes multiétnicas da Dança do Fado, reinventando artisticamente e em tempo real, o universo do Fado dançado;
- Em 26 de outubro – Realizado o lançamento do *Dicionário dos Intraduzíveis: Um vocabulário das filosofias*, vol. Um, pelos organizadores da obra, Profs. Fer-

nando Santoro e Luísa Buarque. Foi proferida uma palestra pela coordenadora das edições internacionais, Barbara Cassin, da Academia Francesa;

- Em 29 de outubro – Realizada reunião da Diretoria do Real Gabinete, onde foram apresentados o novo Estatuto a ser submetido às próximas reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, a ser realizadas no dia 05/11/2018 e as novas estruturas do Real Gabinete (nova Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Assembleia Geral);
- Dia 05 de novembro – Realizadas reuniões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral, para aprovação do novo Estatuto, para eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo, da Mesa da Assembleia Geral e dar posse imediata às mesmas. Tudo foi aprovado pela unanimidade dos presentes, o novo Estatuto entrou em vigor no ato da sua aprovação e os novos quadros diretivos entraram na posse de suas funções imediatamente. Os poderes do Real Gabinete Português de Leitura ficaram assim constituídos, segundo o novo Estatuto aprovado: Assembleia Geral: Presidente da Mesa, Sr. Carlos Eurico Soares Félix; Vice-Presidente: Ernesto Pires de Boaventura; 1º Secretário: António Bento Jacintho Abraços; 2º Secretário: Idalina da Purificação Andrade Gonçalves. Diretoria: Presidente, Dr. Francisco Gomes da Costa; Diretor Vice-Presidente Administrativo: Alcides Martins; Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio: António da Silva Correia; Diretor Vice-Presidente de Finanças: Jorge Manuel Mendes Reis Costa; Diretor Vice-Presidente Cultural e do Centro de Estudos: Gilda da Conceição Santos; Diretor Vice-Presidente de Biblioteca: Angela Maria Cunha da Motta Telles; Diretor Vice-Presidente Corporativo: José Manuel Matos Nicolau. Conselho Fiscal – Membros Efetivos: Eduardo André Chaves Nedehf; José Joaquim de Sousa Ferreira; Manuel Domingues de Jesus e Pinho. Membros Suplentes: Júlia Nicolau Butter; Francisco dos Santos Amaral Neto; Marcelo Gomes da Costa. Conselho Consultivo: Afonso Henrique Saraiva Gomes da Costa, Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos, Ângelo Leite Horto, António da Silva Pena Loulé, Arménio Santiago Cardoso, Carlos Francisco Moura, Evanildo Cavalcante Bechara, Flávio Alves Martins, Ida Maria dos Santos Ferreira Alves, José Soares, Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto, Maria Lêda de Moraes Chini, Ricardo Emmanuel Vieira Coelho, Ricardo Stavola Cavaliere, Rui Manuel Patrício.
- Em 28 e 29 de novembro – Realizado pelo PPLB o curso “Quem tem medo de Jorge de Sena? ”. Programa: Gilda Santos (UFRJ / PPLB) – *Do rato à cor da liberdade: Jorge de Sena político*; Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ) – *Uma cadeira para assistir ao Século XXI*; Orlando Amorim (UNESP) – *Metamorfoses do erotismo na poesia de Jorge de Sena*; Mônica Fagundes (UFRJ) – *Meditando sobre formas: as Metamorfoses de Jorge de Sena*; exibição do filme *Por parte de pai*, de Guiomar Ramos; Luciana Salles (UFRJ) – *A música é só música, eu sei: Jorge de Sena entre som e silêncio*; Ida Alves (UFF) – *Poeta-crítico: múltiplo e provocante*; Sofia Sousa Silva (UFRJ) – *A correspondência entre o testemunho e a perseguição do real: Sophia e Sena*. Jovens Pesquisadores: Lucas Laurentino



(UFRJ) – *Ode à (in) compreensão: entre Sena e Arendt*; Alessandro Barnabé (USP) – *Do vaso da China partido, papéis velhos: o testemunho poético de Jorge de Sena*; Lucas Mendes (UFJF) – *Escritas das metamorfoses: a troca epistolar entre Jorge de Sena e Murilo Mendes*;

- Em 5 de dezembro – Promovido pelo PPLB o curso “Além das telas: A imagem do Rei como objeto de consumo ou D. João em casa...”. Ministrado pela Prof<sup>a</sup> Patricia D. Telles, pesquisadora de pós-doutorado do Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Patrimônio (CEAACP) da Universidade de Coimbra e do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) da Universidade de Évora.

## EDIÇÕES

- Publicação do livro “*Naus e Fragatas*”: *Conjunto de gravuras didáticas setecentistas portuguesas*, de Carlos Francisco Moura, em co-edição com o Liceu Literário Português;
- A Revista *Convergência Lusíada*, publicação online no portal web do Real Gabinete, teve publicados os números 37, 38 e 39.

## BIBLIOTECA

As atividades da Biblioteca foram as seguintes:

Livros registrados, catalogados, classificados e indexados	8.804
Livros consultados na biblioteca	1.272
Empréstimo de livros	199
Leitores/Pesquisa	718

## EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Durante o ano de 2018 foi realizada a seguinte exposição em nossa Biblioteca:

- Bicentenário da Aclamação de D. João VI

## ENCADERNAÇÃO

Foram restauradas e encadernadas na oficina do Real Gabinete, diversas obras pertencentes ao seu acervo:

Livros preparados	431
Livros costurados	431
Livros encadernados	676
Livros consertados	15
Livros higienizados	190

## QUADRO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2018, passaram a integrar os quadros do Real Gabinete os seguintes sócios:

### BENEMÉRITO

- Luís Filipe Melo e Faro Ramos
- Nilce Maria da Fonseca Pinto Coutinho
- Ricardo Cardoso Vieira
- Ricardo Emmanuel Vieira Coelho

### CONTRIBUINTE

Foram admitidos 155 novos Sócios Contribuintes.

## VISITANTES

O fluxo de visitantes, neste ano, teve um expressivo aumento de 56% em relação ao do ano anterior. Registramos **92.120** visitantes (a maioria de outros Estados e do estrangeiro) que admiraram as belezas arquitetônicas e os interiores do Real Gabinete. Nos roteiros turísticos da cidade a instituição passou a ser um local obrigatório de visita e admiração.

Também centenas de alunos de escolas e Universidades fizeram “visitas guiadas” à nossa biblioteca.

Além disso tivemos os visitantes de destaque:

- Em 14 e 15 de maio – Visitou o Real Gabinete o Presidente do Instituto Camões, Dr. Luís Faro Ramos;
- Em 11 de junho – Visita da Sra. Secretária de Estado Adjunta do Primeiro-Ministro, acompanhada do Sr. e do Cônsul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Dr. Jaime Leitão;
- Em 24 de setembro – Visita do Presidente da Câmara Municipal de Marvão;
- Em 24 de setembro – Visita da Presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Dra. Adelaide Teixeira e do vice-presidente da Câmara, João Cardoso, acompanhados por comitiva;
- Em 26 de setembro – Visita do Secretário de Estado de Internacionalização do Governo de Portugal, Dr. Eurico Brilhante Dias;
- Em 23 de outubro – Visita de cortesia da Sra. Pamela Howard-Reguindin, Diretora da Library of Congress, no Rio de Janeiro. Após a visita fez questão de tornar-se associada de nossa instituição;
- Em 01 de novembro – Visita do Embaixador da Espanha, Sr. Fernando Garcia Casas, acompanhado pelo Conselheiro Cultural da Embaixada da Espanha, Sr. Toribio de Prado e do Consul Geral Sr. Luis Prados Covanúbias;
- Em 12 de dezembro – Visita de um grupo de 30 executivos brasileiros e estrangeiros da Shell Brasil;

## FILMAGENS E GRAVAÇÕES

Foram várias as gravações e filmagens no Real Gabinete, das quais registramos as principais:

- Em 10 de janeiro – Reportagem sobre o Real Gabinete realizada pela TV ALERJ, onde foi entrevistado o Gerente Administrativo Orlando José Dias Inácio;
- Em 22 de fevereiro – Gravação de programa sobre a história do Real Gabinete Português de Leitura, para a TV ESCOLA / Fundação Roquette Pinto, para o programa REDE ESCOLA – NOTÍCIAS DA EDUCAÇÃO.
- Em 10 de março – Realizada filmagem, pela TV Globo, de diversas cenas para a novela “Tempo de Amar”;
- Em 20 de março – Realizada gravação de entrevista com a historiadora e professora Mary del Priore, para o programa “Trilha de Letras” da TV Brasil, pelo apresentador do programa, o escritor Raphael Montes;
- Em 22 de março – Fotos do Real Gabinete Português de Leitura pelo fotógrafo americano Stefan Ruiz, para a revista semanal “T”, do jornal “New York Times”;
- Em 13 de abril – Gravação de entrevista do jornalista e escritor Mário Câmara, para o programa “Em Família” da Focruz, que é exibido pelo Canal Futura;
- Em 25 de abril – Realização de um ensaio fotográfico sobre o Real Gabinete Português de Leitura para o número de julho da revista O Prelo, da Imprensa Oficial;
- Em 04 de maio – Gravação de uma matéria esportiva, um especial sobre os Neymar Jr, Messi e Cristiano Ronaldo para a Copa do Mundo, para o programa Esporte Espetacular da TV Globo;
- Em 20 de junho – Realizadas pela Rio TV Câmara, entrevistas com o Prof. Evanildo Bechara e Profª Ângela Telles, para o programa “Heranças da Terrinha”;
- Em 16 de julho – Reportagem sobre o Real Gabinete, realizada pela emissora japonesa TV Asahi;
- Em 20 de julho – Sessão de fotos sobre arquitetura do Real Gabinete para o site [www.imaginoso.com](http://www.imaginoso.com);
- Em 24 de julho – Gravação para a série documental acerca de grandes escritoras brasileiras, provisoriamente intitulada “Elas no Singular”, para o canal HBO;
- Em 25 de julho – Gravação do e sobre o Real Gabinete, pela Web Tv Redentor ([www.webtvredentor](http://www.webtvredentor)) para o programa “Fé no Rio”, sobre a história dos pontos turísticos do Rio;
- Em 26 de julho – Gravação da violinista britânica Philippa Mo;
- Em 26 de julho – Realizada a filmagem, pela Rio TV Câmara, de entrevistas com o Prof. Evanildo Cavalcante Bechara e Profª Ângela Telles, para o programa “Heranças da Terrinha”;
- Em 28 de setembro – gravação para um videoclipe com a cantora Thaís Villela, de música de Martinho da Vila que fala de Fernando Pessoa;
- Dia 23 de outubro – Equipe de TV francesa realizou entrevista com o imortal José Murilo de Carvalho sobre D. Pedro II e sua época;
- Dia 06 de novembro – Gravação para o programa de TV “Lugar de Criança”, do canal GNT, e que será exibido em março de 2019;
- Em 13 de novembro – Filmagem pela Basement Pictures de uma entrevista para um documentário com o Dr. Edwin Yager, PhD em psicologia;
- Em 23 de novembro – Filmagem para a plataforma online Descomplica e seu

- programa “Plantão”, voltado para melhorar a performance dos alunos e ajudá-los a se prepararem para as provas;
- Em 27 de novembro – Reportagem sobre livros feita pela TV CULTURA, da Fundação Padre Anchieta;
  - Em 30 de novembro – o fotógrafo Sergio de Paula Ramos fotografou o Real Gabinete Português de Leitura para a revista Gran Turismo;
  - Em 5 de dezembro – Gravação de matéria sobre o Real Gabinete para a Agence France Press;
  - Em 5 de dezembro – Gravação sobre o Real Gabinete feita pelo novo Núcleo de Audio visual do Colégio Maxx;
  - Em 8 de dezembro – Sessão de fotografias e filmagem para a grife Dea Farm), pela produtora 21 Sun Produção Executiva de Moda Ltda;
  - Em 13 e 14 de dezembro – Gravação da Fundação Cesgranrio para uma série sobre o Brasil Imperial;
  - Em 27 de dezembro – Gravação agenciada pela Camelô Produções para a equipe de reportagem do programa ‘Secrets d’Histoire’ apresentado na televisão francesa e na Europa pelo jornalista Stéphane Bern, de um documentário sobre D. Pedro II e o Brasil Imperial;
  - Dia 08 de dezembro – Gravação de entrevista do carnavalesco da Escola de Samba Unidos da Mangueira, Leandro Vieira, com Milton Cunha, para a coluna Enredo e Samba do RJTV1;

## ACORDOS E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Em 26 de agosto O Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português formalizaram com a Universidade de Lisboa um Acordo de Cooperação. Este acordo tem como objetivo promover a cooperação entre as três instituições com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole acadêmica, científica e cultural.

## DONATIVOS E SUBSÍDIOS

Durante o exercício foram recebidos os seguintes donativos e subsídios:

• 21Sun Produção Executiva de Moda Ltda	R\$ 3.200,00
• Camelô Produções	2.000,00
• Fundação Cesgranrio	2.500,00
• TV Globo, em março, gravação de novela	25.000,00
• Samuel Marques da Silva, ensaio fotográfico	1.000,00
• Suzana Rodrigues, ensaio fotográfico	350,00

## ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V a Associação

Luis de Camões, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Real Gabinete Português de Leitura comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

## IMÓVEIS

Devido à conjuntura econômica do país, e após o atraso de alguns meses de aluguel do imóvel da Rua do Acre, 58, o inquilino Pastelaria Central do Acre Ltda fez um acordo que vem honrando.

O imóvel da Rua do Acre, 60 após obras de reforma, foi alugado à empresa Arábica Comércio e Serviço de Café Expresso Ltda.

## FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores do Real Gabinete. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram ; a outros, a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Será sempre com imensa saudade que recordaremos:

- José Gomes da Silva
- Nuno Álvares Pereira de Castro
- Prof. Rosalvo do Vale
- Albano da Rocha Ferreira

Perdemos também o nosso presidente de Honra Dr. António de Souza Mota, que prestou à nossa Instituição relevantes serviços que muito enriqueceram, sob múltiplos aspectos, o patrimônio e o prestígio do Real Gabinete.

Às Famílias dos Amigos falecidos registramos os votos de profundo pesar.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, os membros do Centro de Estudos e do Polo de Pesquisas, dos Funcionários e dos Amigos do Real Gabinete Português de Leitura.

*Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Diretoria Executiva

**BALANÇO PATRIMONIAL**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	112.540,38	109.344,12
Aplicações Financeiras	5.154.319,58	4.017.222,54
Aluguéis e Contas a Receber	273.233,27	110.413,67
IPTU a receber	892.559,00	343.565,10
Outros Créditos	50.656,30	12.636,46
	<b>6.483.308,53</b>	<b>4.593.181,89</b>
<b>Não Circulante</b>		
Imobilizado	11.364.274,19	11.780.519,85
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.847.582,72</b>	<b>16.373.701,74</b>
<b>PASSIVO</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	7.269,71	29.555,28
Impostos e Contribuições	64.446,77	20.494,41
Adiantamento para Projeto Culturais	121.853,91	106.950,36
IPTU a Pagar	892.559,00	343.565,10
	<b>1.086.129,39</b>	<b>500.565,15</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	15.873.136,59	13.628.596,19
Superavit do Exercício	888.316,74	2.244.540,40
	<b>16.761.453,33</b>	<b>15.873.136,59</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.847.582,72</b>	<b>16.373.701,74</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS</b>		
Aluguéis	1.830.879,76	1.432.411,03
Doações e Subsídios	24.050,00	80,00
Financeiras	419.066,23	408.214,66
Receitas Sociais	241.480,46	137.166,34
Venda de Imóveis	0,00	1.503.953,84
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.515.476,45</b>	<b>3.481.825,87</b>
<b>DESPESAS</b>		
Administrativas		
Pessoal e Encargos	733.228,18	756.552,40
Serviços Públicos	51.231,90	53.084,48
Serviços de Terceiros	158.711,73	168.140,74
Conservação e Manutenção	81.640,02	48.883,33
Condomínios de imóveis não locados	40.178,90	37.949,82
Impostos e Taxas	4.357,49	6.228,31
Depreciação	436.579,68	0,00
Financeiras	14.344,76	8.419,45
Outras	35.349,43	45.152,96
	<b>1.555.622,09</b>	<b>1.124.411,49</b>
Sociais		
Projetos e Atividades Culturais	<b>71.537,62</b>	<b>112.873,98</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.627.159,71</b>	<b>1.237.285,47</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>888.316,74</b>	<b>2.244.540,40</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	888.316,74	2.244.540,40
Ajustes por:		
Depreciação	436.579,68	-
	<b>1.324.896,42</b>	<b>2.244.540,40</b>
Variações em Ativos e Passivos		
Valores a Receber	(749.833,34)	(412.282,18)
Adiantamentos	-	-
Contas a Pagar	541.611,88	286.570,85
Obrigações Tributárias	43.952,36	(11.340,30)
	<b>1.160.627,32</b>	<b>2.107.488,77</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO:</b>		
Variação do Ativo Imobilizado	<b>(20.334,02)</b>	<b>421.702,58</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.140.293,30</b>	<b>1.685.786,19</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>4.126.566,66</b>	<b>2.440.780,47</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>5.266.859,96</b>	<b>4.126.566,66</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>13.494.878,30</b>	<b>133.717,89</b>	<b>13.628.596,19</b>
Transferência para o Patrimônio Social	133.717,89	(133.717,89)	0,00
Superavit do Exercício		2.244.540,40	2.244.540,40
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>13.628.596,19</b>	<b>2.244.540,40</b>	<b>15.873.136,59</b>
Transferência para o Patrimônio Social	2.244.540,40	(2.244.540,40)	0,00
Superávit do Exercício		888.316,74	888.316,74
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>15.873.136,59</b>	<b>888.316,74</b>	<b>16.761.453,33</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social sito à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

**a) Apuração do Resultado do exercício**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

**b) Instrumentos Financeiros**

As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

**c) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**d) Passivo Circulante**

O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável o passivo circulante registra em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

#### NOTA 4 – IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição. Em 31 de dezembro sua composição era seguinte:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imóveis	10.777.566,41	10.757.232,39
Móveis e Utensílios	538.401,62	538.401,62
Equipamentos de Informática	120.082,29	120.082,29
Outros Equipamentos	60.276,36	60.276,36
Instalações	88.458,88	88.458,88
Biblioteca/Obras de Arte	216.936,59	216.936,59
Depreciação	(437.447,96)	(868,28)
<b>Total</b>	<b>11.364.274,19</b>	<b>11.780.519,85</b>

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

#### NOTA 6 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

#### NOTA 7 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Real Gabinete Português de Leitura comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal do Real Gabinete Português de Leitura, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2018, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL a sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 6.483.308,53, enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 1.086.129,39, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira do Gabinete.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 888.316,74, representado pela receita global de R\$ 2.515.476,45 e pelas despesas totais de R\$ 1.627.159,71.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2018, a Comissão Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2018.

*Rio de Janeiro, 15 de março de 2019*

**José Joaquim de Sousa Ferreira**

**Manuel Domingues de Jesus e Pinho**

**Eduardo André Chaves Nedehf**

## **PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 25/03/2019, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas Gerais do Exercício 2018, bem como as Propostas de Orçamento e de fixação do valor das Contribuições para 2019, apresentadas pela Diretoria Executiva do Real Gabinete Português de Leitura, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2018, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL a aprovação das contas e propostas de orçamento e de fixação do valor das contribuições apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA.

*Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Associação Luis de Camões

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Associados e Administradores do  
REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidencia da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por

fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

*Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2019*

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES  
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

**QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS**

MANDATO DE 05/11/2018 A 05/11/2021

<b>DIRETORIA</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Alcides Martins
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	António da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente Cultural e do Centro de Estudos	Gilda da Conceição Santos
Diretor Vice-Presidente de Biblioteca	Angela Maria Cunha da Motta Telles
Diretor Vice-Presidente Corporativo	José Manuel Matos Nicolau

<b>CONSELHO CONSULTIVO</b>	
Nº	NOME
1	Ângelo Leite Horto
2	Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto
3	Afonso Henrique Saraiva Gomes da Costa
4	Rui Manuel Patrício
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Arménio Santiago Cardoso
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Flávio Alves Martins
14	António da Silva Pena Loulé
15	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Ernesto Pires de Boaventura
1º Secretário	António Bento Jacintho Abraços
2º Secretário	Idalina da Purificação Andrade Gonçalves

<b>CONSELHO FISCAL</b>	
CARGO	NOME
Efetivo	Eduardo André Chaves Nedeuf
Efetivo	José Joaquim de Sousa Ferreira
Efetivo	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Suplente	Júlia Nicolau Butter
Suplente	Francisco dos Santos Amaral Neto
Suplente	Marcelo Gomes da Costa

COORDENADOR: Orlando José Dias Inácio



REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA  
CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

---

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2018

## SENHORES ASSOCIADOS

Nos termos estatutários, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa – Caixa de Socorros D. Pedro V em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, e do Conselho Fiscal.

O resultado do exercício foi de R\$ 9.144.058,80 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 17.782.177,81 e as despesas R\$ 8.638.119,01. Devemos registrar, desde logo, que desse valor, a parcela de R\$ 6.172.389,79 corresponde: a Assistência Social (R\$ 5.318.817,92) e a Benefícios Eventuais (R\$ 853.571,87) o que demonstra o quanto a instituição está comprometida com a ajuda aos necessitados, o amparo à velhice, aos doentes e à formação escolar.

A seguir, registramos alguns dados referentes aos serviços prestados durante o exercício:

1. Aviamento de receitas com dispensa de medicamento	13.524
2. Fortalecimento de vínculos – Abono a idosos	126
3. Idosos acolhidos no “Lar D. Pedro V”	62
4. Auxílio aos estudos a Jovens	130
5. Uniformes escolares para estudantes de escolas públicas	131
6. Cobertores a população em situação de rua – Distribuição pela Irmandade Santo António dos Pobres	310
7. Crianças contempladas com brinquedos da “Creche Municipal Tia Sônia Crispiniano”	136

Através dos benefícios referidos, a nossa instituição continua a ocupar um lugar de relevo no espaço da filantropia e assistência social cumprindo assim, os objetivos visados por seus Fundadores, Benfeitores e Dirigentes.

O lema da Caixa de Socorros D. Pedro V é prestar ajuda aos que precisam, independentemente de nacionalidade, etnia, credo, estado civil, ou qualquer outra discriminação.

De 1863 até hoje a Caixa de Socorros D. Pedro V não deixou de servir a comunidade e de atender aos que batem à sua porta.

## OBRAS E REFORMAS

Durante o ano, foram realizadas várias obras de reforma e melhorias nos prédios pertencentes à Instituição por força dos desgastes verificados como segue:

Lar D. Pedro V	R\$ 45.107,16
Edifício “El Rey”	R\$ 405.757,10
Edifício João do Carmo	R\$ 18.600,00
Máquinas e equipamentos	R\$ 16.527,92
	<b>R\$ 485.992,18</b>



## LAR D. PEDRO V

Continuaram as reformas de diversas áreas do “Lar D. Pedro V”. Essas reformas decorrem das exigências cada vez mais complexas das Autoridades respectivas e também da mudança ocorrida nas condições econômicas das famílias que passaram a procurar o “Lar” para acolher os seus idosos já em estado adiantado de senilidade, quase sempre com “cuidadores” particulares. As principais obras realizadas no Lar foram: confecção e instalação de esquadrias de alumínio para rampa de cadeirantes, reforma de estofados, compra de aquecedor de gás, etc.

### Ed. João do Carmo

- Obras no sistema de refrigeração

### Ed. El Rey

- Obras para adequação da edificação comercial ao código de segurança contra incêndio e pânico, visando o cumprimento do laudo de exigência dos bombeiros CBMERJ R\$ 340.000,00
- Reforma da portaria R\$ 45.161,72
- Obras em diversas salas, vazamentos, revisão elétrica, etc. R\$ 20.595,38

---

**R\$ 405.757,10**

## IPTU

Continua na esfera judicial (até agora com sentenças favoráveis à nossa instituição) o pleito para obter a imunidade do IPTU dos imóveis de propriedade da Caixa de Socorros D. Pedro V. No Balanço entretanto, continuamos a registrar a provisão respectiva desse encargo. Já temos alguns inquilinos que ao tomar conhecimento da nossa demanda resolveram suspender o ressarcimento do imposto até que haja a decisão final da Justiça.

## MINISTÉRIO PÚBLICO

Continuamos a manter e a seguir as orientações das Promotorias de Proteção ao Idoso e às Pessoas Portadoras de Deficiências e cumprimos sempre as normas que recebemos desses Órgãos públicos, visando obter os melhores resultados para os serviços que prestamos à comunidade de forma humanitária e de acordo com as normas legais em vigor.

Queremos registrar o nosso reconhecimento pela valiosa colaboração que nos tem sido dada por todos esses Órgãos e repartições públicas.

## ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V a Associação Luis de Camões, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusitana e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

## FUNCIONÁRIOS

Em 31.12.18 a Caixa de Socorros tinha o seguinte quadro de funcionários:

Local	Quantidade
Sede – Centro (Geral)	14
Lar D. Pedro V	53
Edifício João do Carmo	4
Edifício El Rey D. Pedro V	6
<b>Total</b>	<b>77</b>

## FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores da Caixa de Socorros D. Pedro V. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram; a outros a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Perdemos o nosso Vice-Presidente Administrativo Albano da Rocha Ferreira e o Presidente do Conselho Deliberativo António de Souza Mota, que prestaram extraordinários serviços que muito enriqueceram o patrimônio e o prestígio da Caixa de Socorros D. Pedro V.

Será sempre com imensa saudade que os recordaremos e às Famílias dos Amigos falecidos registamos os votos de profundo pesar.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento pela colaboração que recebemos, a ajuda e a orientação, a disponibilidade e o propósito de fazer o melhor de todos os Companheiros.

Aos nossos colegas de Diretoria e assessores; aos gerentes e encarregados; aos médicos e enfermeiros; aos funcionários e associados, queremos reiterar o nosso reconhecimento pelo trabalho em prol da Caixa de Socorros D. Pedro V e pela ajuda valiosa que nos deram.

*Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Diretoria Executiva

**BALANÇO PATRIMONIAL**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	55.852,03	63.378,53
Aplicações Financeiras	94.958.953,33	83.667.311,73
Aluguéis e Encargos a Receber	819.178,50	1.184.711,41
Contas a Receber	372.236,92	394.860,00
Depósitos Judiciais e Cauções	590.804,73	590.005,73
Despesas Antecipadas	23.532,14	23.397,90
	<b>96.820.557,65</b>	<b>85.923.665,30</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	4.238.859,28	3.836.667,54
Investimentos	131.845,45	131.845,45
Prov. P/Devedores Duvidosos	(451.755,30)	(451.755,30)
	<b>3.918.949,43</b>	<b>3.516.757,69</b>
Imobilizado	27.986.029,92	28.694.269,57
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>128.725.537,00</b>	<b>118.134.692,56</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	103.897,79	136.773,20
Impostos e Contribuições	68.919,80	73.981,38
Obrigações a Pagar	8.471.261,39	7.282.340,89
Provisão para Férias	266.899,64	0,00
Cauções de Aluguéis	88.929,45	60.026,96
	<b>8.999.908,07</b>	<b>7.553.122,43</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	110.581.570,13	99.457.453,88
Superavit do Exercício	9.144.058,80	11.124.116,25
	<b>119.725.628,93</b>	<b>110.581.570,13</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>128.725.537,00</b>	<b>118.134.692,56</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS</b>		
Aluguéis	7.525.095,81	7.998.966,39
Donativos e Colaborações	2.475.168,08	2.581.430,07
Financeiras	7.773.602,47	10.114.933,75
Outras	8.311,45	19.415,67
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>17.782.177,81</b>	<b>20.714.745,88</b>
<b>DESPESAS</b>		
Assistência Social		
Acolhimento institucional de idosos	4.491.439,92	4.223.613,97
Fortalecimento de vínculos- Abono a idosos	868.380,00	794.960,00
Ressarcimento dos idosos até 70% do benefício	(41.002,00)	(45.015,47)
	<b>5.318.817,92</b>	<b>4.973.558,50</b>
Benefícios eventuais		
Auxílio social a Jovens	621.250,00	545.950,00
Dispensação de medicamentos	184.124,14	155.631,75
Outras	48.197,73	129.225,31
	<b>853.571,87</b>	<b>830.807,06</b>
Administrativas		
Pessoal e encargos	928.718,31	796.369,35
Prestação de serviços	229.247,72	177.925,64
Serviços Públicos	42.732,97	42.745,52
Manutenção	50.303,18	43.523,37
Depreciação	944.824,82	15.791,82
Custos com imóveis	157.743,61	232.446,15
Outras	112.158,61	176.908,68
	<b>2.465.729,22</b>	<b>1.485.710,53</b>
Perda Processual	<b>0,00</b>	<b>2.300.553,54</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>8.638.119,01</b>	<b>9.590.629,63</b>
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.144.058,80</b>	<b>11.124.116,25</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do Exercício	9.144.058,80	11.124.116,25
Ajustes por		
Despesa de Depreciação	1.194.231,83	46.566,88
Reversão da Provisão p/Dev. Duvidosos	-	(1.500.000,00)
	<b>10.338.290,63</b>	<b>9.670.683,13</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		
Valores a Receber	(14.035,75)	(1.218.894,83)
Outros Ativos	(933,24)	(373.546,52)
Contas a Pagar	257.865,14	66.924,44
Obrigações a Pagar	1.188.920,50	963.328,55
	<b>11.770.107,28</b>	<b>9.108.494,77</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO</b>		
Variação do Ativo Imobilizado	<b>485.992,18</b>	<b>1.142.932,87</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>11.284.115,10</b>	<b>7.965.561,90</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>83.730.690,26</b>	<b>75.765.128,36</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>95.014.805,36</b>	<b>83.730.690,26</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superavit do Exercício</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>84.386.920,44</b>	<b>15.070.533,44</b>	<b>99.457.453,88</b>
Transferência para Patrimônio Social	15.070.533,44	(15.070.533,44)	0,00
Superavit do Exercício	0,00	11.124.116,25	11.124.116,25
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>99.457.453,88</b>	<b>11.124.116,25</b>	<b>110.581.570,13</b>
Transferência para Patrimônio Social	11.124.116,25	(11.124.116,25)	-
Superavit do Exercício	-	9.144.058,80	9.144.058,80
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>110.581.570,13</b>	<b>9.144.058,80</b>	<b>119.725.628,93</b>

## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social sito à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, e processo nº 71000.040075/2018-17, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC.

### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

#### **a) Apuração do Resultado do exercício**

O superávit é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

#### **b) Instrumentos Financeiros**

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### **c) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Caixa de Socorros D. Pedro V revisa as estimativas pelo menos anualmente.

#### **d) Provisão para Devedores Duvidosos**

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

#### **e) Ativo Imobilizado**

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**f) Passivo Circulante**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

**NOTA 4 – CONTAS A RECEBER**

Os valores a receber são provenientes dos aluguéis dos imóveis próprios da Entidade.

**NOTA 5 – IMOBILIZADO**

Em 31 de dezembro está composto por:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imóveis	6.574.282,39	6.529.175,23
Imóveis em Locação	22.308.398,03	21.884.040,93
Móveis e Utensílios	591.311,26	591.311,26
Equipamentos de Informática	98.462,24	90.434,32
Instalações	16.600,00	16.600,00
Máquinas e Equipamentos	48.708,19	40.208,19
(-) Depreciação Acumulada	(1.651.732,19)	(457.500,36)
<b>Total</b>	<b>27.986.029,92</b>	<b>28.694.269,57</b>

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A depreciação é calculada utilizando taxas com base na vida útil econômica do bem, com exceção dos imóveis, que não sofrem depreciação.

**NOTA 6 – OBRIGAÇÕES A PAGAR**

Refere-se ao IPTU dos exercícios de 2011 a 2018 que está sendo questionado judicialmente.

**NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

**NOTA 8 – PERDA PROCESSUAL**

Após negociação entre as partes, em função da sentença desfavorável a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, em processo envolvendo a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, foi formalizado um

acordo de pagamento, cujo efeito líquido, já deduzido de provisões constituídas, está reconhecido como perda no resultado de 2017, o que corresponde a R\$ 2.300.553,54. O processo envolve créditos prescritos.

### **NOTA 9 – IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS**

A isenção usufruída de INSS pela Entidade no exercício de 2018, foi de R\$ 716.380,33 (R\$ 702.307,08 em 2017).

### **NOTA 10 – COBERTURA DE SEGUROS**

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **NOTA 11 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2018, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL a sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 96.820.557,65, enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 8.999.908,07, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira da Caixa.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 9.144.058,80, representado pela receita global de R\$ 17.782.177,81 e pelas despesas totais de R\$ 8.638.119,01.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2018, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2018.

*Rio de Janeiro, 06 de março de 2019*

**João Roque Rangel de Araújo**

**Flávio Alves Martins**

**Ângelo Leite Horto**

## **PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 25/03/2019, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas Gerais do Exercício 2018, bem como a Proposta de Orçamento para 2019, apresentadas pela Diretoria Executiva da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2018, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL a aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V.

*Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Associação Luis de Camões

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da  
REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS  
D PEDRO V

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D PEDRO V, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D PEDRO V, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, toma-

das em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

*Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 2019*

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES  
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

**QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS**

MANDATO DE 07/11/2018 A 07/11/2021

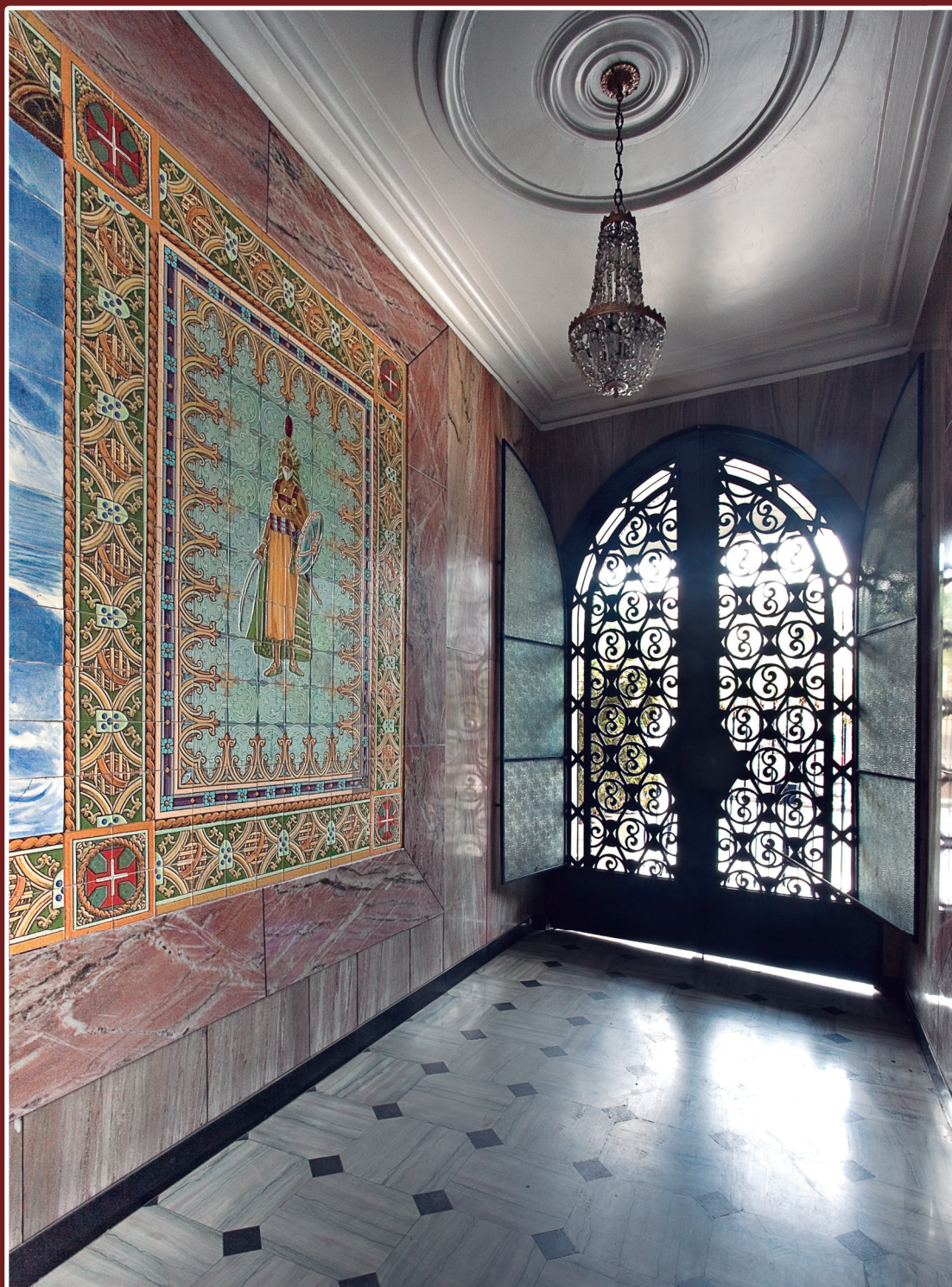
<b>DIRETORIA</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Eduardo Artur Neves Moreira
Diretor Vice-Presidente de Administração e Património	António da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente do Lar D. Pedro V	Ernesto Pires de Boaventura
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Maria Teresa Macedo

<b>CONSELHO CONSULTIVO</b>	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Alcides Martins
4	Henrique Loureiro Monteiro
5	José Roberto Saraiva Gomes da Costa
6	José Luiz de Souza Zanatta
7	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Marta Mesquita da Rocha
11	Alessandra Gomes da costa
12	Juan Carlos Trillocuns
13	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
14	Antonio de Almeida Cardão
15	Maria Alcina Pinto da Costa Duarte

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Armênio Santiago Cardoso
1º Secretário	Albino Ferreira de Macedo
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

<b>CONSELHO FISCAL</b>	
CARGO	NOME
Efetivo	Flávio Alves Martins
Efetivo	Ângelo Leite Horto
Efetivo	Joaquim Teixeira dos Santos
Suplente	João Roque Rangel de Araújo
Suplente	Joaquim Felipe Marques Mendes
Suplente	Carlos Jorge Airosa Branco

DIRETOR ADJUNTO: Celso Valadares Peixoto  
 COORDENADOR LAR D. PEDRO V: Gonçala Gomes Brandão



## LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO DE 2018

## SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial do Liceu Literário Português em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

O “Superávit” do exercício de 2018 foi de R\$ 2.461.288,87.

As despesas com gratuidades referentes às atividades de ensino e aos projetos culturais atingiram o montante de R\$ 1.513.986,34.

A seguir, registramos alguns fatos ocorridos no exercício de 2018:

**INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA****A. Convênio entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ e o Liceu Literário Português**

Continua em vigor o importante convênio celebrado entre as duas Instituições para a realização do Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação “lato sensu”, que, por exigência do Ministério da Educação, passou a ter obrigatoriamente, o patrocínio de uma Universidade.

Os Certificados de conclusão do curso são expedidos pelo Liceu, com a chancela da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ. A direção do Curso continua a cargo do Prof. Doutor Evanildo Bechara.

**Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Língua Portuguesa**

Em 2018 tivemos 129 candidatos para concorrer às 80 vagas disponíveis no curso em epígrafe. Foram mantidas a qualidade do ensino ministrado pelo nosso Corpo Docente e as condições consideradas excepcionais que o Liceu proporciona aos alunos. As matérias ministradas e os Professores responsáveis foram as seguintes:

<i>O Ensino da Língua Portuguesa</i>	Prof. André Valente
<i>Sintaxe da Língua Portuguesa</i>	Prof. Rita de Cássia Mérida
<i>Morfologia do Português</i>	Prof. Ivo do Rosário
<i>Fundamentos da Crítica Textual</i>	Prof. Nilda Santos Cabral
<i>O Português do Brasil</i>	Prof. Ricardo Cavaliere
<i>História da Língua Portuguesa</i>	Prof. Flávio de Aguiar Barbosa
<i>Estilística da Língua Portuguesa</i>	Prof. Maria Teresa Pereira
	Prof. André Conforte
<i>Fonética e Fonologia do Português</i>	Prof. Cláudio Cezar
<i>Leitura e Produção Textual</i>	Prof. Edila Vianna da Silva
<b>Coordenação</b>	Prof. Castelar de Carvalho

**B. Acordo de Cooperação entre o Liceu Literário Português e a Universidade de Coimbra**

Permanece em vigor o acordo de cooperação entre as duas Instituições para difusão e o aperfeiçoamento da investigação sobre a Língua Portuguesa.

A Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras apoia os cursos promovidos pelo Liceu, tanto na disponibilização de professores, como na participação pontual em alguns desses cursos.

**C. Acordo Geral de Cooperação entre a Universidade de Lisboa, o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português**

Firmado em 2018, tem por objetivo promover a cooperação com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole académica, científica e cultural.

**D. Cursos avulsos – alunos inscritos: 452**

Foram realizados os seguintes cursos avulsos no decorrer do ano:

**1) Música popular e língua portuguesa: novas canções, novas questões**

Professor Dr. André Nemi Conforte

70 alunos

**2) Dificuldades da língua portuguesa**

Professor Dr. João Soares de Lima

79 alunos

**3) Compreensão e interpretação de textos literários e não-literários**

Professor Dr. Afrânio Gonçalves Barbosa

80 alunos

**4) A língua portuguesa e a poesia pré-modernista brasileira**

Professor Dr. José António de Almeida Senna

44 alunos

**5) Machado de Assis: língua, estilo, temas**

Professor Dr. Castelar de Carvalho

62 alunos

**6) Oficina de estilística**

Professor Dr. Cláudio Cezar Henriques

66 alunos

**7) A relação entre as orações: coordenação e subordinação**

Professora Rita de Cássia Mérida

51 alunos

### E. Revista “Confluência”

A revista “Confluência” publicação “on line” no “site” do Liceu, teve publicado em 2018 os números 54 e 55.

### F. Eventos

Foi promovido no dia 10 de dezembro um Encontro Cultural em comemoração aos 150 anos do Liceu Literário Português bem como a divulgação da criação da Associação Luis de Camões e a homenagem em reconhecimento aos valiosos serviços prestados à Instituição e à cultura do mundo lusófono pelos nonagenários Rosalvo do Valle, Maximiano de Carvalho e Silva e Evanildo Bechara.

Foram lançados os livros do escritor Carlos Francisco Moura que conta a histórica trajetória da Instituição em “Liceu Literário Português – Ensino e Cultura 1868-2016” e “O Curso Livre de Náutica do Liceu Literário Português 1884-1930”.

## COLÉGIO SAGRES

O Colégio Sagres que realiza um trabalho educacional com um ensino moderno e de qualidade, atua nos segmentos de Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio).

Damos a seguir alguns dados estatísticos referentes ao ano letivo de 2018:

Seguimento	Nº de Alunos	Bolsa 100%	Bolsa 50%
Educação Infantil	57	1	1
Fundamental I	164	16	17
Fundamental II	119	11	24
Ensino Médio	51	10	13
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>38</b>	<b>55</b>

Foram aprovados 379 alunos.

## ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V a **Associação Luis de Camões**, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.



Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Liceu Literário Português comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusitana e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

## IMÓVEIS

Durante o ano, foram realizadas tanto no edifício da Sede da entidade como no complexo de edifícios que compõe o Colégio Sagres na Rua Sampaio Viana, nº 184 e nos prédios do Centro Cultural na Rua Pereira da Silva, nº 310 e 322 obras de reforma, reparos e conservação.

## RECURSOS HUMANOS

A equipe acadêmica e administrativa desempenha um papel importante em nossa trajetória de crescimento e sucesso. Em 31 de dezembro de 2018 tínhamos 66 colaboradores como segue:

Local	Quantidade
Sede - Centro	15
Centro Cultural - Laranjeiras	06
Colégio Sagres	45
<b>Total</b>	<b>66</b>

A capacidade de ampliar o número de alunos está fortemente relacionada à qualidade do ensino e dos serviços prestados. Neste sentido o Liceu Literário Português vem mantendo uma política de treinamento e aprimoramento de seus funcionários, técnicos e administrativos, que visa a capacitação profissional e consequentemente a melhora nos níveis de qualidade do ensino e dos serviços.

## GRATUIDADES

Em 2018 foram concedidas as seguintes gratuidades pelo Liceu Literário Português:

Bolsas (100%) no Colégio Sagres	R\$ 434.380,00
Bolsas (50%) no Colégio Sagres	R\$ 250.925,00
Curso de Pós-Graduação	R\$ 780.711,34
Subsídios	R\$ 47.970,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.513.986,34</b>

## **FALECIMENTOS**

É com tristeza que registramos a perda dos nossos associados e amigos: Rosalvo do Vale, Sylvia da Costa Alves Borges, José Gomes da Silva, Albano da Rocha Ferreira e António de Souza Mota.

Às Famílias dos Amigos falecidos registramos os votos de profundo pesar.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, os nossos Professores, Conferencistas, Funcionários e Associados.

*Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Diretoria Executiva

**BALANÇO PATRIMONIAL**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	64.187,75	67.443,10
Aplicações Financeiras	32.821.211,78	30.138.964,48
Aluguéis a Receber	554.939,54	488.631,46
Mensalidades a Receber	410.119,37	263.269,46
Provisão para Devedores Duvidosos	(531.941,00)	(315.195,68)
Adiantamentos	123.133,65	160.436,84
Outras contas a Receber	22.748,36	14.165,80
	<b>33.464.399,45</b>	<b>30.817.715,46</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Valores a Receber	<b>885.608,57</b>	<b>956.870,20</b>
Imobilizado	<b>13.714.178,75</b>	<b>13.959.666,04</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.064.186,77</b>	<b>45.734.251,70</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Contas a Pagar	59.422,51	124.686,64
Salários a Pagar	113.253,42	129.569,91
Férias a Pagar	262.645,45	289.162,91
Impostos e Contribuições	86.203,17	95.915,45
Deposito Caução	7.202,28	13.158,41
Títulos a Pagar	4.694,84	5.493,65
Mensalidades Antecipadas	12.120,00	18.908,50
	<b>545.541,67</b>	<b>676.895,47</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio Social	45.057.356,23	40.878.328,66
Superavit do Exercício	2.461.288,87	4.179.027,57
	<b>47.518.645,10</b>	<b>45.057.356,23</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>48.064.186,77</b>	<b>45.734.251,70</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS</b>		
Aluguéis	2.769.817,56	3.585.835,47
Ressarcimento de Despesas de condomínio	651.210,95	778.908,55
Financeiras	2.775.000,73	3.519.952,70
Arrecadações Escolares	2.740.468,50	3.091.268,20
Ressarcimento judicial	549.507,58	0,00
Outras	73.074,38	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>9.559.079,70</b>	<b>10.975.964,92</b>
<b>DESPESAS</b>		
Administrativas		
Pessoal e Encargos	1.031.163,75	1.023.800,26
Serviços Públicos	445.883,30	461.821,98
Serviços de Terceiros	146.270,36	141.154,30
Depreciação	737.043,66	717.488,01
Depesas com imóveis não locados	168.255,76	
Conservação e Manutenção	100.648,22	115.869,67
Outras	390.138,30	312.675,09
	<b>3.019.403,35</b>	<b>2.772.809,31</b>
Escolares e Culturais		
Pessoal e Encargos	2.754.015,50	2.698.288,03
Serviços Públicos	121.919,23	113.642,31
Serviços Prestados	478.668,81	535.988,36
Cursos e Livros Didáticos	279.569,65	209.884,80
Banda Musical e Revista Confluência	47.970,00	50.174,00
Manutenção e outras	396.244,29	416.150,54
	<b>4.078.387,48</b>	<b>4.024.128,04</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>7.097.790,83</b>	<b>6.796.937,35</b>
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.461.288,87</b>	<b>4.179.027,57</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

**FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Superávit do Exercício	2.461.288,87	4.179.027,57
Ajustes por:		
Depreciação	737.043,66	717.488,01
	<b>3.198.332,53</b>	<b>4.896.515,58</b>
Variações em Ativos e Passivos:		
Alugueis e Mensalidades	3.587,33	306.857,16
Outros Ativos	99.982,26	62.561,34
Contas a Pagar	(65.264,13)	41.016,20
Obrigações Tributárias	(52.546,23)	(90.794,38)
Outros Passivos	(13.543,44)	(1.336,13)
	(27.784,21)	318.304,19
	<b>3.170.548,32</b>	<b>5.214.819,77</b>

**FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO**

Varição do Ativo Imobilizado	<b>491.556,37</b>	<b>462.670,99</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>2.678.991,95</b>	<b>4.752.148,78</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>30.206.407,58</b>	<b>25.454.258,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>32.885.399,53</b>	<b>30.206.407,58</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Contingências	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>32.550.856,11</b>	<b>3.293.749,79</b>	<b>5.033.722,76</b>	<b>40.878.328,66</b>
Transferência para o Patrimônio Social	5.033.722,76	-	(5.033.722,76)	-
Incorporação da Reserva de Contingência	3.293.749,79	(3.293.749,79)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>40.878.328,66</b>	<b>0,00</b>	<b>4.179.027,57</b>	<b>45.057.356,23</b>
Transferência para o Patrimônio Social	4.179.027,57	-	(4.179.027,57)	-
Superavit do Exercício	-	-	2.461.288,87	2.461.288,87
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>45.057.356,23</b>	<b>0,00</b>	<b>2.461.288,87</b>	<b>47.518.645,10</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação lato sensu em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o conseqüente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

#### a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

#### b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premis-

sas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Liceu revisa as estimativas pelo menos anualmente.

#### d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

#### e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que passou a ser registrada a partir do exercício de 2012 pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

### NOTA 4 – ALUGUEIS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios da Entidade.

### NOTA 5 – VALORES A RECEBER

Os valores a receber são provenientes de empréstimos concedidos a entidades, principalmente a Casa de Portugal, no montante de R\$ 531.223,35 (R\$ 605.484,98 em 2017).

### NOTA 6 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro está composto por:

	TAXA	2018	2017
Imóveis para Locação	4%	9.265.491,12	8.999.597,12
Imóveis de uso próprio	4%	8.491.965,22	8.269.655,80
Instalações	10%	76.669,80	76.669,80
Móveis e Utensílios	10%	172.926,55	169.573,60
Máquina e Equipamentos	20%	107.252,91	107.252,91
Outros	10%	10.494,24	10.494,24
(-) Depreciação Acumulada		(4.410.621,09)	(3.673.577,43)
<b>Total</b>		<b>13.714.178,75</b>	<b>13.959.666,04</b>



A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## NOTA 7 – MENSALIDADES ANTECIPADAS

Refere-se aos valores arrecadados por ocasiões das matrículas para o ano letivo seguinte, observando o regime de competência.

## NOTA 8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

## NOTA 9 – GRATUIDADES

Os valores aplicados em gratuidades pelo Liceu Literário Português em 2018, estão abaixo indicados:

Custo das Gratuidades Concedidas:	R\$
Colégio Sagres – Bolsas 100%	434.380,00
Colégio Sagres - Bolsas Parciais – 50%	250.925,00
Curso de Pós-Graduação em Língua Portuguesa	780.711,34
Subsídios	47.970,00
<b>Total das Gratuidades Concedidas</b>	<b>1.513.986,34</b>

## NOTA 10 – IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A isenção usufruída de INSS pela Entidade no exercício de 2018, foi de R\$ 876.891,93 (R\$ 855.827,01 em 2017).

## NOTA 11 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## NOTA 12 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Liceu Literário Português comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusítada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal do Liceu Literário Português, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2018, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL a sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 33.464.399,45, enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 545.541,67, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira do Liceu.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$2.461.288,87, representado pela receita global de R\$ 9.559.079,70 e pelas despesas totais de R\$ 7.097.790,83.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2018, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2018.

*Rio de Janeiro, 06 de março de 2019*

**António da Silva Correia**

**Ângelo Leite Horta**

**Carlos Jorge Airosa Branco**

## **PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES**

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 25/03/2019, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas Gerais do Exercício 2018, bem como a Proposta de Orçamento para 2019, apresentadas pela Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2018, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL a aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS.

*Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.*

**Francisco Gomes da Costa**  
Presidente da Associação Luis de Camões

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidencia da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável

é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

*Rio de Janeiro, 15 de Março de 2019*

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES  
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

**QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS**

MANDATO DE 06/11/2018 A 06/11/2021

<b>DIRETORIA</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Henrique Loureiro Monteiro
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	Carlos Eurico Soares Félix
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente Cultural	Evanildo Cavalcante Bechara
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Joaquim Manuel Esparteiro Lopes da Costa

<b>CONSELHO CONSULTIVO</b>	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Castelar de Carvalho
4	João Roque Rangel de Araújo
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Gilda da Conceição Santos
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Nilda Santos Cabral
13	Rita de Cássia B.C.M. dos Reis
14	Claudio Cezar Henriques
15	Arménio Santiago Cardoso

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	
CARGO	NOME
Presidente	Flavio Alves Martins
Vice-Presidente	José António de Almeida Sampaio
1º Secretário	Paulo Marcos Dias Morgado
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

<b>CONSELHO FISCAL</b>	
CARGO	NOME
Efetivo	António da Silva Correia
Efetivo	Ângelo Leite Horta
Efetivo	Carlos Jorge Airosa Branco
Suplente	Eduardo Artur Neves Moreira
Suplente	Alcides Martins
Suplente	Rodrigo Gomes da Costa

DIRETORA ADJUNTA: Patrícia Rangel de Araújo  
 DIRETORA COLÉGIO SAGRES: Viviane Cury Felix  
 COORDENADOR CENTRO CULTURAL: Castelar de Carvalho